

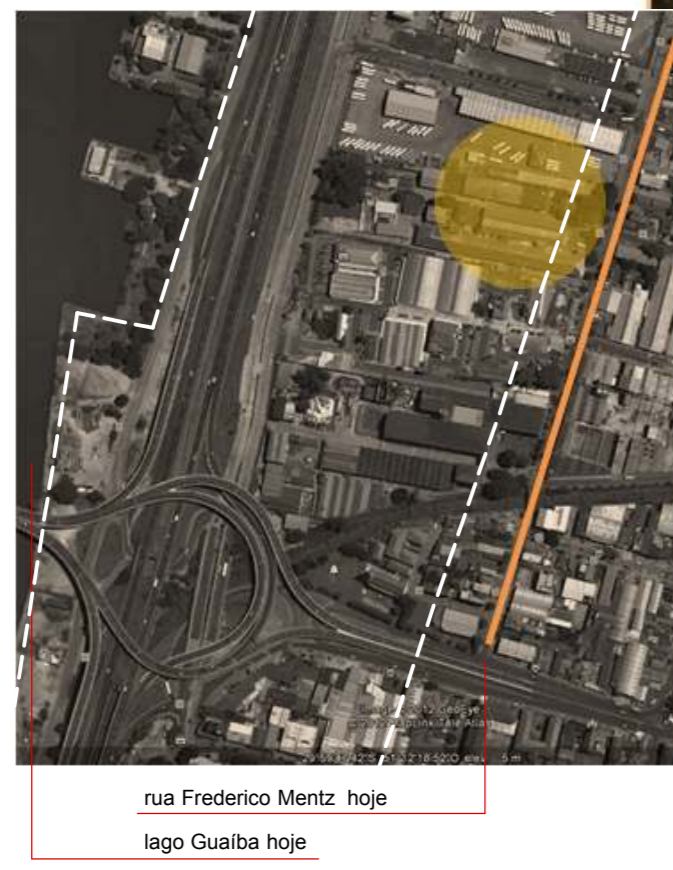
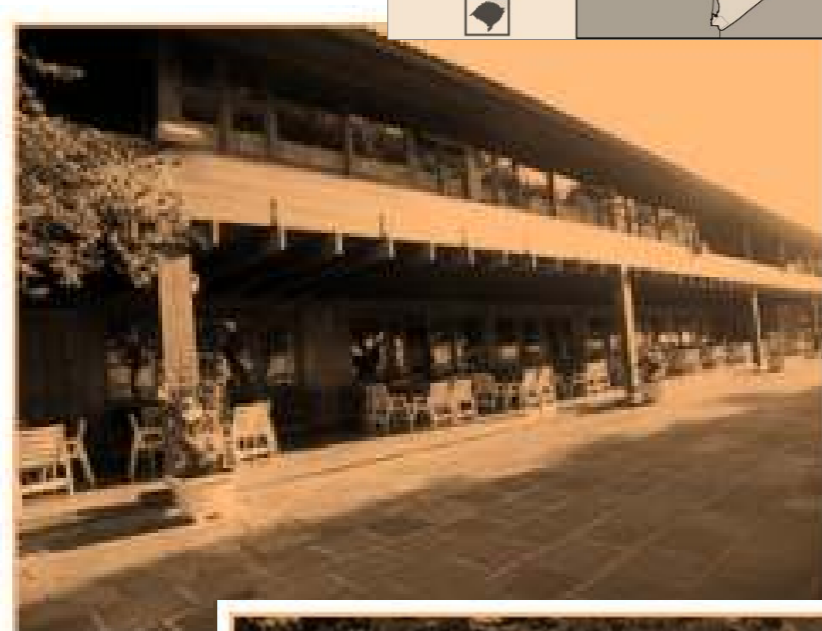
IATE CLUBE VELEIROS DO SUL

Localiza-se em Porto Alegre, RS, Brasil, às margens do lago Guaíba, na Zona Sul da cidade, no bairro Vila Assunção.

Precursor desse segmento na cidade, o clube foi fundado em 1931 por Leopoldo Geyer, com a finalidade de acolher esportes da vela e teve sua primeira sede na rua Frederico Mentz, no bairro Navegantes.

Mudou-se para a Zona Sul, com o advento do aterro na borda do lago, devido a expansão industrial da cidade rumo ao norte.

Atualmente o clube Veleiros do Sul comporta uma área de mais ou menos 18 hectares, na baía do Cristal, junto ao lago Guaíba, em Porto Alegre.



PRIMEIRA SEDE



PROJETO DE UBATUBA DE FARIAS E EDVALDO PEREIRA PAIVA

A primeira sede do clube Veleiros do Sul localizava-se no bairro Navegantes, na rua Frederico Mentz, 1315, naquela época distrito industrial, que abrigava fábricas e residências de seus operários.

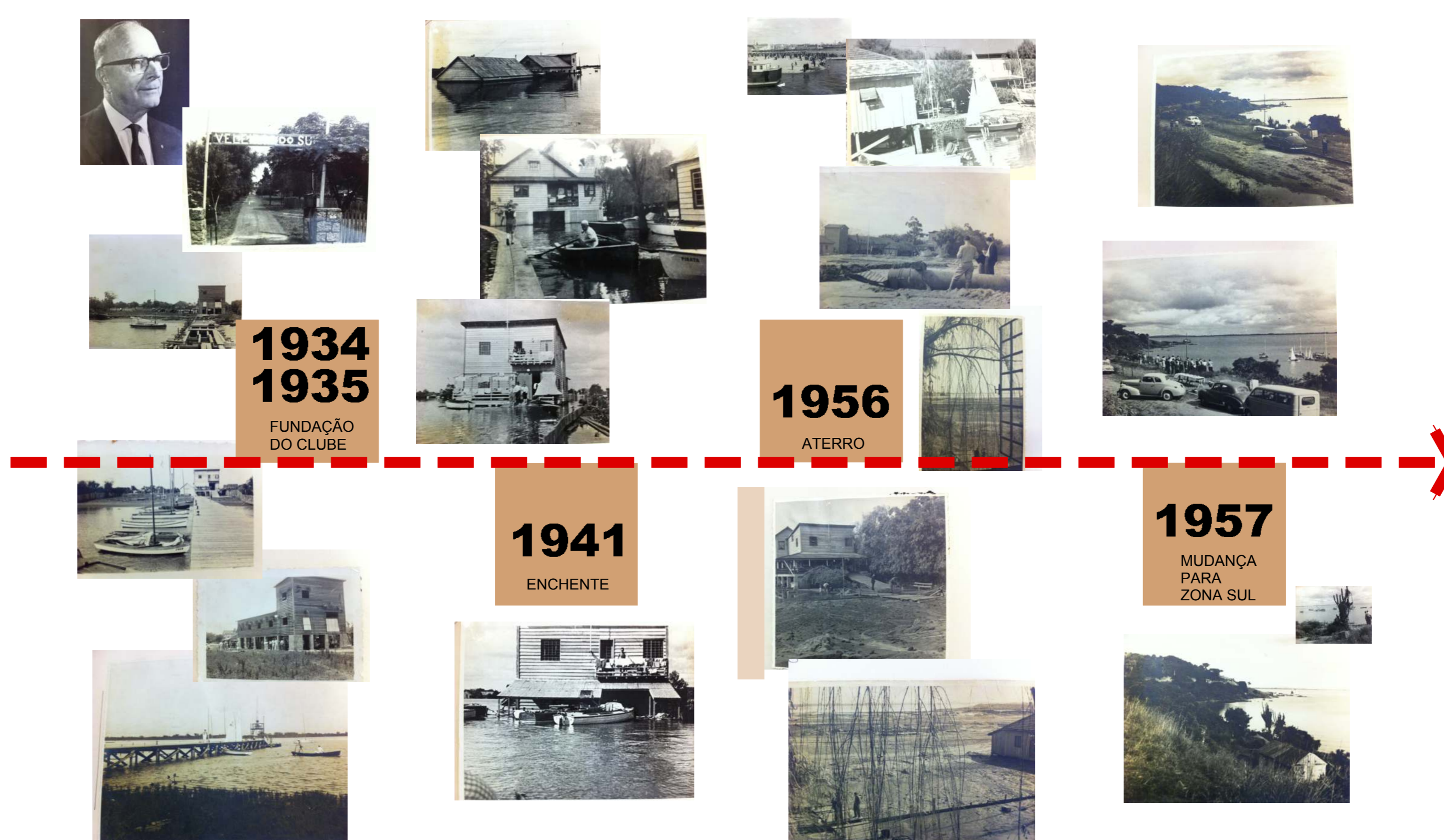
Na administração de Loureiro da Silva foi apresentado por Ubatuba de Faria e Edvaldo Pereira Paiva uns estudos, chamados de Plano Geral de Melhoramentos, que contemplavam um plano de remodelação da nossa capital Porto Alegre, na falta de um plano diretor que cumprisse com esse papel. Nesse documento, foi proposto a criação de um zoneamento, no qual os bairros Navegantes e São João seriam classificados como área industrial, com o prolongamento do cais comercial Marcílio Dias, paralelo à rua Voluntários da Pátria.

Atualmente o clube encontra-se em uma área especial dentro do contexto da cidade.

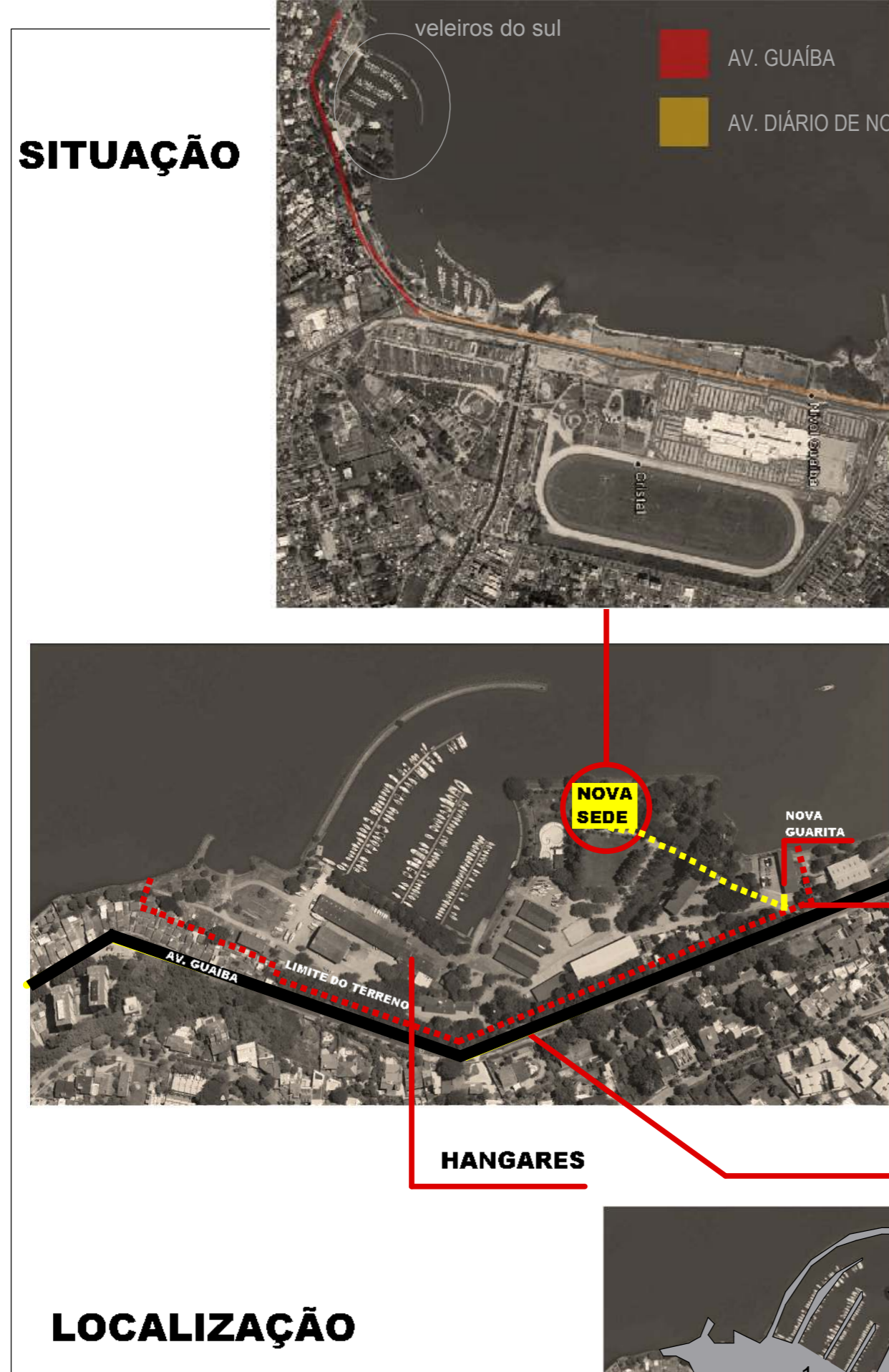
A Zona Sul, de balneário passou a bairro - Lei número 2022, de 07/12/1959 - e hoje conta com um importante conjunto arquitetônico do qual faz parte o edifício do Jockey Clube e o Museu Iberê Camargo. A construção do Barra shopping Sul e de mais pelo menos cinco torres, entre comerciais e residenciais assegura o aumento da população no bairro e em função desse crescimento, também o agrandamento do fluxo de automóveis da outrora pacata av. Guaíba.

Com a mudança para a Zona Sul, foram construídos vários hangares para abrigar os barcos, menos uma sede social propriamente dita. As atividades desse cunho desenvolvem-se sob um desses hangares provisoriamente até os dias de hoje. Como uma das fontes de renda do clube provém do aluguel do salão para festas, torna-se inconveniente a necessidade de retirar os sócios das suas dependências para ceder lugar à organização dos eventos, já que o clube não conta com local específico para comportar essas ocasiões. O novo sítio destinado à relocação do clube situa-se em uma escarpa, o que torna seu acesso principal muito dificultoso principalmente pelo atual aumento de fluxo na Av. Guaíba.

Contemplar os associados e por extensão a comunidade com uma sede social, local que comportará eventos variados, à altura que o bairro merece e reposicionar a entrada social em vista de facilitar o acesso ao clube é minha intenção com esse trabalho.



Como nessa borda já havia vários clubes de remo e natação os dois decidiram criar um parque esportivo em uma zona a ser aterrada em frente à Igreja dos Navegantes, onde se faria a transição do cais contínuo para o cais de docas. Nesse plano o clube Veleiros do Sul foi agraciado com um projeto, pois já encontrava-se na área a ser aterrada. Esse projeto nunca saiu do papel e o clube preferiu, em função do aterro, mudar-se para a zona sul.

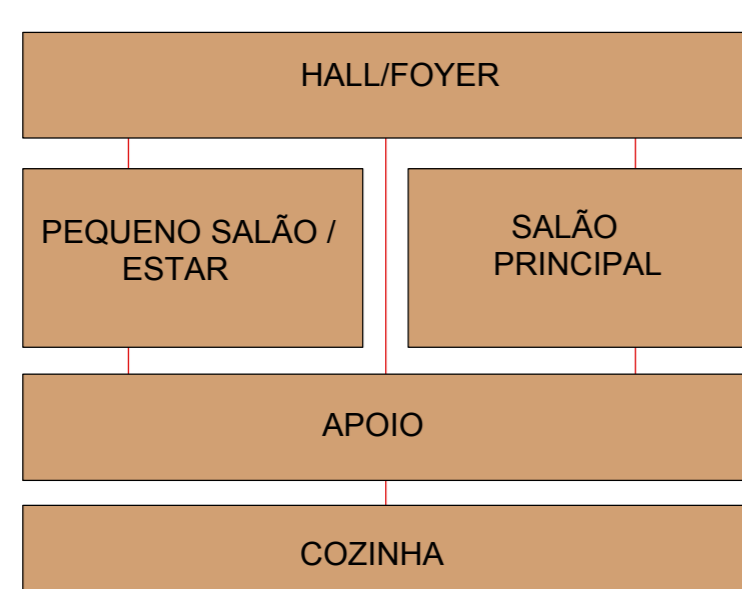


"(...)VILA ASSUNÇÃO

Es é um lugar perfeitamente consagrado na consciência do povo e que figura já há muito tempo na nomenclatura dos bairros da cidade. É verdade que não era conhecido como bairro, mas fatalmente o costume e a tradição o converteriam mais hoje mais amanhã! É a primeira praia balneária da cidade, zona concorridíssima em época de veraneio e que cada vez mais se populariza. É um dos belos e aprazíveis recantos de Porto Alegre. * (Ary Veiga Santuado - 1975 - Porto Alegre, Crônicas Da Minha Cidade, pág. 185. Ed. Movimento)



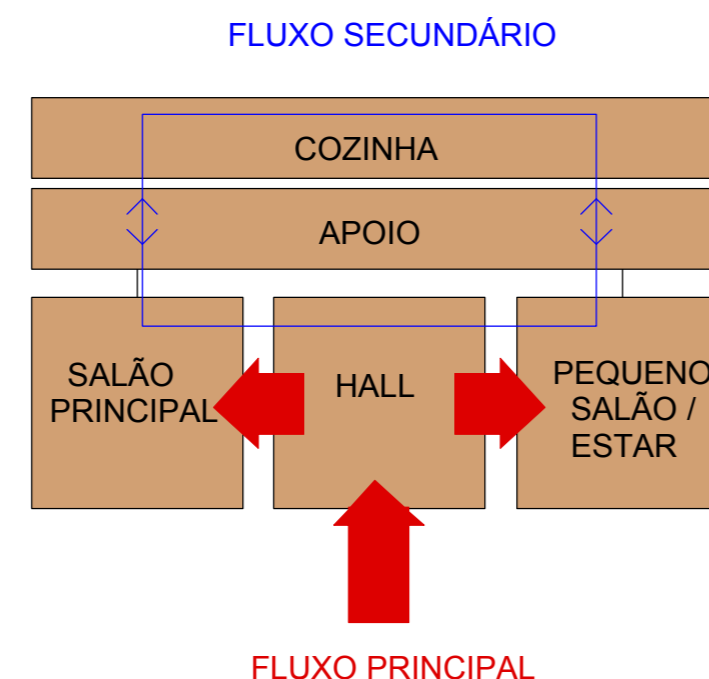
ORGANOGRAMA



PROGRAMA QUALIFICADO

- ABERTO/COBERTO: (210m²) Acesso principal.
- FOYER: (280m²) Funções como distribuidor dos ambientes.
- SALÃO PRINCIPAL: (450) M² Apresenta pé-direito duplo. É a sala principal da edificação. Abrigará festas e eventos.
- PEQUENO SALÃO E JIRALU: (200) M² Salão para eventos com menor número de pessoas. Pode ser transformado em ambiente de estar.
- COZINHA: (350) M² Ambiente com iluminação zenital sobre a bancada de trabalho e área externa para plantio de ervas aromáticas.
- ÁREAS DE APOIO, DEPÓSITOS, INFRAESTRUTURA: (250 M²)

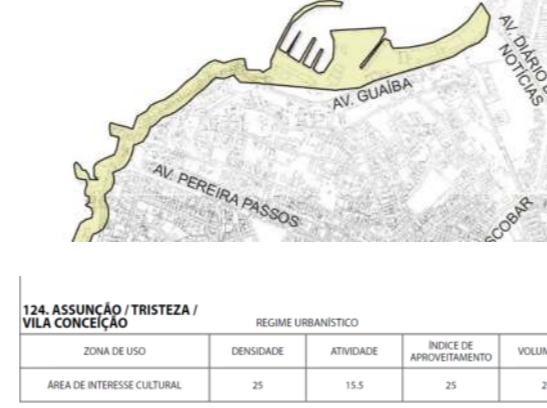
FLUXOGRAMA



PDDUA

ÁREA	USO	ÁREA ÚTIL (M ²)	ÁREA BRUTA (M ²)	COEFICIENTE DE OBRAS
ABERTO/COBERTO	Acesso principal	210	210	0,15
FOYER	Distribuidor	280	280	0,21
SALÃO PRINCIPAL	Sala principal	450	450	0,34
PEQUENO SALÃO E JIRALU	Sala para eventos	200	200	0,15
COZINHA	Cozinha	350	350	0,26
ÁREAS DE APOIO, DEPÓSITOS, INFRAESTRUTURA	Áreas de apoio	250	250	0,19
TOTAL		1740	1740	1,30

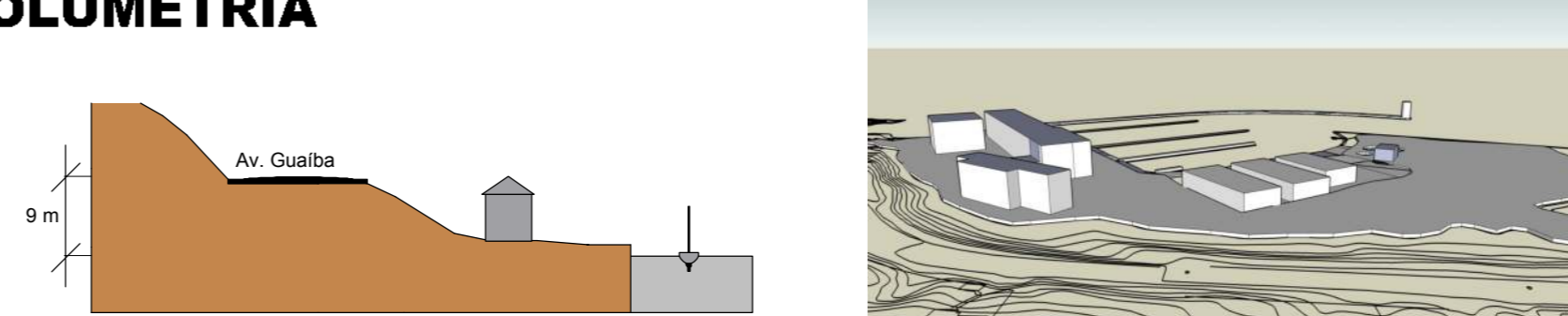
REGIME URBANÍSTICO



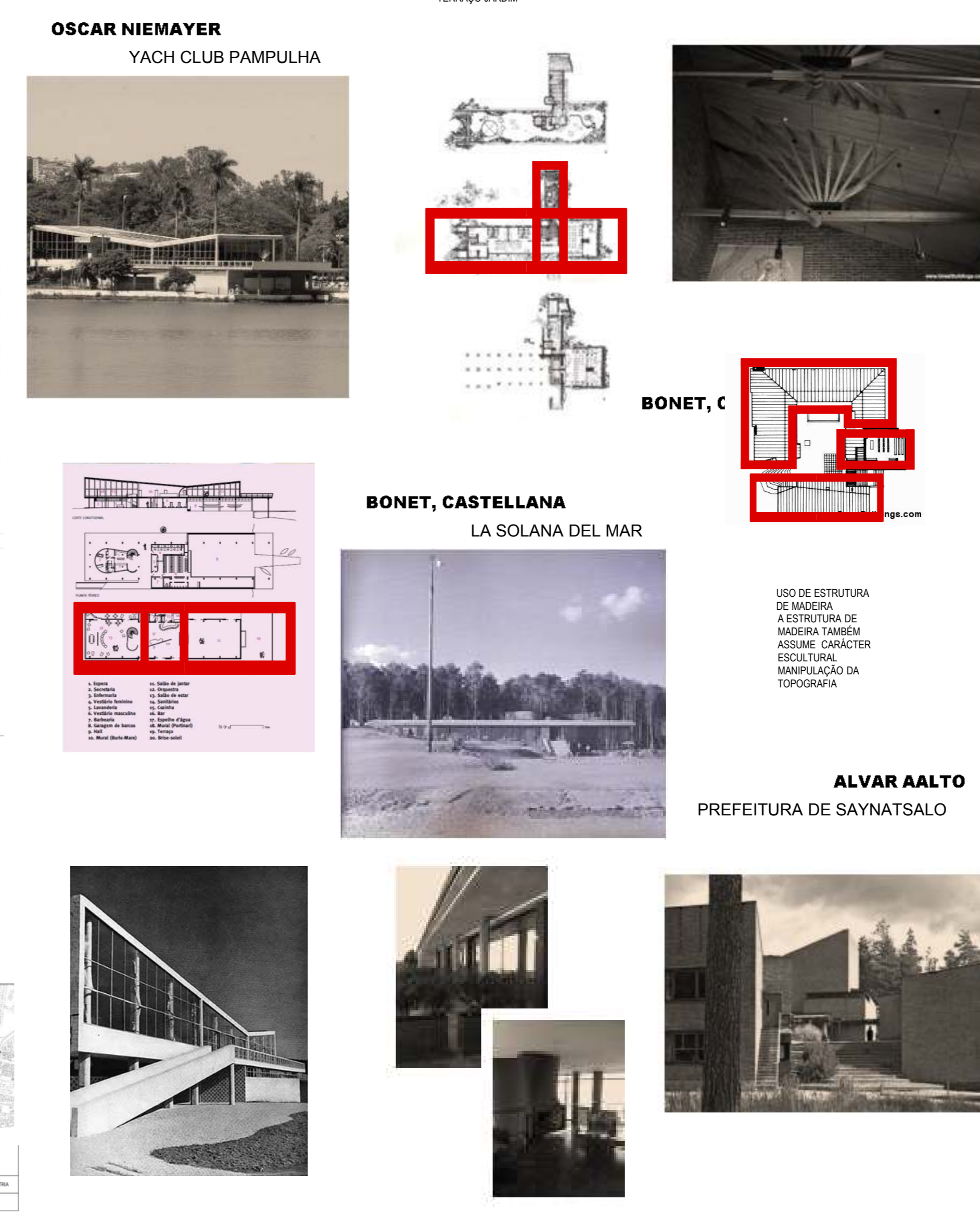
OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS



VOLUMETRIA



REFERÊNCIAS



AS TRÊS REFERÊNCIAS POSSUEM A MESMA BASE CONCEITUAL EM SUA DIVISÃO EM PARTES AGRUPADAS AO REDOR DE UM ÁTRIO

CONDICIONANTES REFERÊNCIAS PROPOSTA